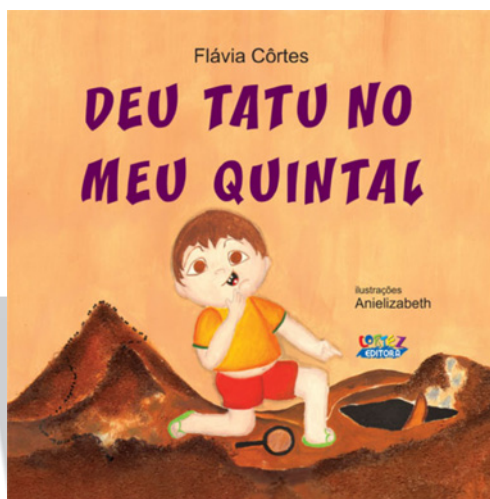


Ficha de Orientação Pedagógica





Livro: *Deu Tatu No Meu Quintal*
Autora: Flávia Côrtes
Ilustrações: Anielizabeth
ISBN: 978-85-24915-68-0; N° páginas: 24.

Comprar

Caro professor,

A Cortez Editora, desde seu surgimento há mais de trinta anos, afirma seu compromisso com a Educação. Nesse sentido, o segmento da literatura infantil e juvenil cresce dialogando com os temas da atualidade, ampliando as fronteiras da formação da criança e do jovem por meio da literatura em suas mais diversas expressões de forma e conteúdo. Um caminho partilhado com os educadores de todos os ambientes de formação, e, especialmente, com as escolas de todo país.

A seguir, você terá a oportunidade de conhecer algumas possibilidades de trabalho com o livro *Deu tatu no meu quintal*, bem como informações mais detalhadas sobre a narrativa. Além disso, você poderá contar com nosso atendimento pelo site ou pelo email pedagogico@cortezeditora.com.br, para enviar solicitações, sugestões ou comentários sobre nossas publicações e sobre a experiência de sua escola com elas!

Um ótimo trabalho!

Cortez Editora

Conhecendo a obra e suas aplicações...

Quantas aventuras um menino vive em seu quintal... mas o que acontece se ele descobrir que um filhote de tatu também aparece por lá? Será que os dois se encontrarão, um por cima da terra e outro vindo de túneis subterrâneos? Como bons curiosos por natureza, nossos personagens trazem o gostinho de aventura, que surge no delicioso texto Flávia Côrtes, construído com frases curtas e com um formato gráfico original, para despertar nas crianças o desejo pela descoberta do mundo das letras e o prazer de fazer sua imaginação voar!

Áreas envolvidas: Formação Pessoal e Social (Identidade e Autonomia) / Conhecimento de Mundo

Linguagens propostas: Movimento e Artes Visuais.

Experiências analíticas: Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade

Calendário Pedagógico: Todo o ano, ou

particularmente em datas relativas ao Meio Ambiente.

Idades prioritariamente indicadas: 3 a 6 anos

1) Projeto Formação Pessoal e Social: Nossos amigos e muito mais!

Objetivo: Partindo da vivência do livro, criar situações experienciais de aprendizagem, tornando significativos e prazerosos conteúdos de análise, reflexão e criação em múltiplas áreas disciplinares e/ou em temas transversais.

Práticas Curriculares sugeridas: prática de leitura e produção de textos; análise e experimentação de linguagens; vivências sensoriais e artísticas; vivência de jogos e brincadeiras; formulação de perguntas e suposições sobre o tema em estudo.

Resultados específicos: produção dicionário do jardim e relatório de observação; criação de "jogos do tatu" e de álbum "Eu sou um bicho?".

Avaliação: Continuada, envolvendo critérios de participação, aquisição e aplicação dos conteúdos nas propostas das diferentes disciplinas e temas transversais.

Duração indicada: 1 a 3 meses

Processo de trabalho: em três etapas coordenadas, envolvendo o trabalho dos docentes das áreas integradas: 1) Quem conhece? Surge o tatu!; 2) Leitura, Criatividade e Brincadeiras!; 3) Será que este sou eu? O Zoo do meu jardim...

Primeira Etapa: Quem conhece? Surge o tatu!

Nosso projeto pode começar com um enigma, que aguça a curiosidade das crianças e convida ao envolvimento com o tema e as atividades apresentadas: que tal apresentar uma bola diferente das de lojas, produzida com jornal e fita crepe, finalizada com tinta marrom ou papel camurça dessa cor? Em uma roda de conversa o professor poderá dizer que, apesar de parecer uma bola, ali está um bichinho... com a dinâmica de



passar a bola de mãos em mãos, rolando ou jogando, podem ser feitas perguntas que sejam dicas para que descubram tratar-se do tatu bola! Uma sugestão adicional é levar peças como olhos, orelhas, nariz e boca – e adicioná-las à forma original conforme as crianças se aproximem da resposta durante o jogo de adivinhar... Assim, além de celebrar os avanços no exercício de reflexão e dedução, o professor trabalha noções de simetria, espacialidade e ainda o conhecimento corporal. Depois de serem apresentados ao tatu bola, conversando sobre a vivência pessoal de cada aluno (se já viram ou não, se sabem onde vive, o que come, entre outros pontos), nosso personagem redondo assumirá a posição de narrador, apresentando **Deu tatu no meu quintal** a todos!

Segunda Etapa: Leitura, Criatividade e Brincadeiras!

Já usufruindo de “intimidade” com o novo amigo, a turma passa à vivência da roda de leitura – para os grupos em que o convívio com a leitura já está mais estruturado, é interessante que cada aluno tenha o seu exemplar em mãos, acompanhando a narração pelo professor. Assim, há maior efetividade nas observações dos padrões da escrita, bem como da importância dessa forma de registro para a comunicação de uma ideia e o acompanhamento da história. Nesta etapa do projeto, o próprio tatu pode apresentar o livro, sendo manipulado pelo professor, e chamando atenção também para as ilustrações, sua importância para a compreensão do que se passa com os personagens e do encadeamento da trama. Não deixe de utilizar diferentes entonações na mediação, bem como, eventualmente, complemente a voz com movimentos, sons e objetos diversos para reter a atenção dos pequenos leitores!

Após a experimentação da narrativa, a proposta é colocar as mãos na massa! Afinal, a leitura pode inspirar novos conhecimentos nos mais diversos campos! Que partir para a área externa da escola, com lupas ou apenas cilindros de papel confeccionados pelos alunos para atuarem como focalizadores na observação? É muito importante que cada um leve consigo seu caderno de anotações, em que façam desenhos de tudo o que foi importante durante a pesquisa de campo! Alternando momentos de registro espontâneo com outros indicados pelo professor (que bichos vemos aqui? Onde estão? Quais as cores que presentes no jardim? Alguém percebe umidade? Como é o solo?...), o material será rico subsídio para a reflexão sobre cores, texturas, aromas, sons e outros aspectos. A partir dos desenhos dos alunos, podem ser criados vários jogos, fortalecendo ludicamente a aprendizagem: jogo da memória em papelão, quebra cabeças dos animais observados, boliche com garrafas cheias de areia, com os animais pintados ou colados na parte externa... O processo trabalha o conhecimento da natureza e dos modos de socialização, também entre os animais, além de fortalecer a motricidade.

Terceira Etapa: Será que este sou eu? O Zoo do meu jardim...

Finalizando o projeto, a terceira etapa será de retomar o livro e as observações de campo... em roda com os alunos, debata sobre a identificação entre o menino e o tatu: em que se parecem? Em que diferem? Quais são os hábitos deles? E seus interesses? Como vivem e moram? As perguntas geram reflexão sobre aspectos pessoais e sociais, e abrem portas para abordar assuntos como a diversidade cultural, a constituição familiar, as condições geográficas e climáticas, entre outros aspectos que devem ser selecionados pelo professor conforme seus objetivos didáticos. Um caminho interessante é pedir que os alunos descrevam em que se identificam com os animais observados, desenhando um painel com sua foto e o bicho de quem mais se sentiram

próximos, fazendo uma exposição do “zoológico” do jardim da escola (o que pode ainda ser complementado com informações sobre jardins familiares, quando o perfil do grupo permitir). Convide outras classes para ver os resultados inspirados pela leitura e não se esqueça de apresentar o mascote tatu, para quem os alunos podem dar um nome, e que poderá frequentar a casa de cada um!

2) Sugestões de Atividades Diversas a partir da obra

Além de possibilitar um projeto de trabalho interdisciplinar, o livro pode também ser complementado com atividades de sensibilização e motivação para uma atitude transformadora, como as que descrevemos a seguir:

- Rimas e descobertas: O livro **Deu tatu no meu quintal** foi escrito com rimas, o que pode ser muito motivador para que os pequenos descubram padrões de registro escrito em seu percurso de letramento e alfabetização. Que tal fazer uma brincadeira, propondo que cada um construa pequenos textos com rimas? A atividade pode também envolver os pais, e poderá ser feita com palavras chave, definidas a partir da história e do vocabulário indicado pelo professor. Na devolutiva dos trabalhos, procure conversar com o grupo, registrando as conclusões e observações feitas por eles e comentadas pelo educador!

- Para cima e para baixo!: O projeto gráfico de **Deu tatu no meu quintal** é surpreendente, convidando o leitor a degustar a história de forma diferente daquela típica dos livros. Converse com os alunos sobre isso, procurando entender o porquê da proposta. Em seguida, ofereça oportunidades de observação de dois planos: na água, na terra (um terrário pode ser um ótimo caminho para isso)... pode ser feita uma brincadeira semelhante à tradicional morto/vivo, mas com os conceitos de menino e tatu... além de permitir trabalhar com as noções de alto e baixo, em cima e embaixo, a experiência ativa a percepção espacial e temporal dos pequenos!

Como pudemos observar nas diretrizes de trabalho aqui apresentadas, a obra **Deu tatu no meu quintal** possibilita o trabalho pedagógico com conteúdos diferentes, inclusive de forma interdisciplinar. Para complementar a elaboração de seus planos de aula e projetos temáticos, solicite novas sugestões de atividades e temas, e envie suas dúvidas e experiências para o email pedagogico@cortezeditora.com.br.

Um ótimo trabalho para você!



A literatura de qualidade pode ser uma grande aliada do processo de ensino e de aprendizagem, por isso a Cortez Editora lança sistematicamente novos títulos que sejam parceiros para educação de nossas crianças! Conheça nosso catálogo e as várias sugestões de trabalho disponíveis em www.cortzeditora.com.br.



Av. José Maria de Faria, 470 - 2º andar
Lapa de Baixo - 05038-190 - São Paulo - SP
Telefax: **(55 11) 3611-9616**
consultor@cortzeditora.com.br
www.cortzeditora.com.br